

# POR 4 MILHÕES DE ASSINATURAS AO APÉLO POR UM PACTO DE PAZ

O MOV. BRASILEIRO DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ DIRIGE-SE AOS PARTIDOS POLÍTICOS, ASSOCIAÇÕES CULTURAIS, RELIGIOSAS E CIENTÍFICAS, AOS HOMENS E MULHERES DE BOA VONTADE, CONCLAMANDO-OS A UMA AÇÃO COMUM EM FAVOR DO PACTO DE PAZ ENTRE OS 5 GRANDES

Do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz pedem-nos a publicação do seguinte apelo: «A diretoria do Movimento Brasileiro dos Partidários da Paz, em observância às Resoluções do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz, formula caloroso apelo aos partidários da paz, para que intensifiquem a coleta de assinaturas no Apelo por um Pacto de Paz.

As 2.600.000 assinaturas já

recensadas e obtidas em 21 unidades da Federação traduzem bem a vontade de paz do povo brasileiro, que desejou ardente mente que o espírito das metas da negociação pacífica prevalecesse sobre os métodos de força e de ameaças nas relações entre os Estados.

O Pacto de Paz ajudará a solucionar os conflitos existentes e abrirá caminho ao desenvolvimento progressivo e controllado e permitirá o retorno ao

intercâmbio econômico e às relações culturais normais.

Por isso mesmo, o Movimento

Erasileiro dos Partidários da Paz se dirige, também, a todos os partidos políticos, associações culturais, religiosas, científicas, etc., aos homens e mulheres que desejam a paz, convidando-os a unirem seus esforços numa ação comum em favor do Pacto de Paz. A diretoria do Movimento Brasileiro

depois de constatar os resulta

dos já obtidos pelos diversos Movimentos Estaduais, fixa as seguintes quotas para serem atingidas até 22 de janeiro de 1952, quando se inaugurar a Conferência Continental Americana pela Paz:

1.º GRUPO

Estado do Rio ... 400.000

R. Grande do Sul ... 350.000

Bahia ... 250.000

Pernambuco ... 300.000

Minas Gerais ... 250.000

2.º GRUPO

R. Grande do Rio ... 45.000

Sergipe ... 10.000

Santa Catarina ... 25.000

Mato Grosso ... 25.000

Espírito Santo ... 50.000

3.º GRUPO

Ceará ... 100.000

Paraná ... 80.000

Goiás ... 60.000

4.º GRUPO

R. Grande do Norte ... 45.000

Alagoas ... 30.000

Piauí ... 25.000

Maranhão ... 10.000

5.º GRUPO

6.º GRUPO

Acre ... 1.000

Amapá ... 200

Guaporé ... 200

Rio Branco ... 200

Rio, 13 de dezembro de 1951

Pla ... 3.000  
Maranhão ... 4.000  
Acre ... 1.000  
Amapá ... 200  
Guaporé ... 200  
Rio Branco ... 200  
Rio, 13 de dezembro de 1951  
Abel Chermont, Presidente.



Um flagrante da grande assembleia de aeronautas e aeroviários realizada 4.º feira no auditório da Rádio Tupi.

## Aprovado o Plano Lafer De Traição Nacional

A maioria americana da Câmara aprovou de cabeca-baixa o projeto que autoriza o governo a dar garantia do Tesouro Nacional para e empréstimo destinado ao financiamento do Plano Lafer. Não foi explicado ao parlamento como se daria a aplicação desse dinheiro, mesmo porque o próprio governo não o sa-

# VARGAS NO BANCO DOS REUS Na ASSEMBLEIA DOS GREVISTAS

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

RIO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 - N.º 941

Aeronautas e aeroviários voltarão hoje ao trabalho coagidos pela intervenção do governo nas empresas

# FALSIFICADO O TEXTO DO PROJETO DO PETRÓLEO !

O CATETE DISTRIBUIU AOS JORNais UMA VERSÃO FALSA, DESTINADA A ILUDIR O POVO, E MANDOU À CÂMARA, PARA SER VOTADA, UMA OUTRA, DE ACORDO COM OS INTERESSES DA STANDARD — DENUNCIADA PELO SR. LOBO CARNEIRO

A VERGONHOSA TRAPACA



Deputado Lobo Carneiro.

Foi denunciada uma clara adulteração do texto do anteprojeto do petróleo, na parte final da sessão de ontem, na Câmara, pelo sr. Lobo Carneiro.

Uma das críticas mais severas ao anteprojeto do Catete, disse o orador, vinha sendo feita na base da conversão de debêntures em ações ordinárias, conversão que poderia permitir a empresas do tipo da Standard conseguirem maioria de votos na sociedade mista do plano Vargas-Rockefeller. Em vista da grita levantada na tribuna da Câmara e na imprensa, disse o sr. Lobo Carneiro, a Presidência da República distribuiu aos jornais um texto do ante-projeto. Nessa publicação o parágrafo primeiro do seu artigo 12 saiu assim redigido:

«Os estatutos determinarão as condições em que as debêntures poderão ser convertidas em ações, observados os limites da presente lei.

A redação que vem no Diário do Congresso de 12 de outubro encaminhando o ante-projeto ao Parlamento é a seguinte:

«Os estatutos determinarão as condições em que as obri-

gações poderão ser convertidas em ações, observados os limites da presente lei.

Esta alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Foi acrescentada a frase «decedidos os limites da presente lei, para dar a impressão que a Standard só poderia converter debêntures em ações até o limite de 20.000 por entidade, constante do artigo 13.

Mas FOI SUPRIMIDO na publicação oficial do Diário do Congresso o ADJETIVO «ORDINÁRIAS». Assim as debêntures da Standard poderão ser convertidas em AÇÕES PREFERENCIAIS, com direito a voto (art. 3.º, parágrafo 2º).

«Os estatutos determinarão as condições em que as obri-

gações poderão ser convertidas em ações, observados os limites da presente lei.

As críticas haviam sido concentradas sobre esse artigo 12, que dava possibilidade à Standard de comprar debêntures, sem limite, e depois convertê-las em ações ordi-

nárias.

A supressão do adjetivo «ordinárias» lança por terra o castelo de cartas em que se entrincheiraram os advogados da Presidência da República.

Está claro, portanto, que se trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PROSSEGUIMOS AS NEGOCIAÇÕES DE TRÉGUA

MUNSAN, 13 (INS) — Os negociações da ONU e sincoranos discutiram por longo tempo sem conseguir resolver o impasse sobre os termos do intercâmbio de prisioneiros. Os delegados concordaram em voltar a reunir-se amanhã às doze horas, em Pam Mum Jon, a fim de reabrirem novos esforços por ter-  
minar com as negociações.

Da C.T.B., pedem-nos a publicação do seguinte:

A Confederação dos Trabalhadores do Brasil, diante do valoroso e heróico movimento dos aeronautas e aeroviários, que nos deu um exemplo de firmeza e

mente com nossas organizações, uniões estatutárias, sindicatos, associações

de classe, organizações operárias para protestar contra a medida anti-grevista para lutar na Coreia ou em

qualquer parte do mundo. Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Está claro, portanto, que se

trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson

Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Está claro, portanto, que se

trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson

Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Está claro, portanto, que se

trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson

Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Está claro, portanto, que se

trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson

Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

Está claro, portanto, que se

trata de mais uma misticificação de uma adulteração caprichosa, destinada a iludir o povo, a prejudicar a vigilância dos brasileiros e permitir a entrega, pelo sr. Getúlio Vargas, do petróleo brasileiro, aos trustes estrangeiros, a Standard Oil, ao magnata e provocador de guerra Nelson

Rockefeller.

Referindo-se ao Pacto de

PAZ AS QUAIS NAO HAO QUALQUER LIMITE.

Está alteração deixa bem à mostra, diz o sr. Lobo Carneiro, a manobra misticamente feita com que vem sendo elaborada pelos auxiliares do Presidente da República a lei do petróleo.

### COMBINAÇÃO

O vespertino do Caete, «Última Hora», em sua edição de ontem, baseado na fraude, vinha fazendo grande escândalo e apontando como infundadas as críticas feitas ao projeto, justamente na questão da conversão das debêntures.

## O Trabalho de Massa Nos Meios Sindicais

Jocelyn Santos

O recente editorial da revista da F.S.M., sobre os movimentos de massa, nas atividades dos sindicatos, sugere-nos o exame do nosso trabalho organizativo nesse setor, e a apresentação, para maior debate, nos meios sindicais responsáveis, de algumas considerações pessoais sobre a evidente debilidade que aqui se verifica.

Que importante documento aponta, com precisão, o que a grande central mundial considera como causa principal desse debilidade nas iniciativas sindicais do cenário mundial.

Com efeito, diz o editorial, nesse particular: «A debilidade de trabalho de massas de um sindicato indica, invariavelmente, uma deformação burocrática em algumas vezes sectária no trabalho».

E acrescenta: «Essas deformações conduzem sempre a um isolamento das massas, e, por conseguinte, ao debilitamento da organização e as derrotas».

Considero que estas palavras são originais, quando a F.S.M. examina o movimento sindical nas organizações do governo, apresentadas com justiça como as entidades mais desenvolvidas e importantes da Europa Ocidental, como sejam as centrais sindicais e demais organizações proletárias, da França e da Itália.

Que dizer-se, portanto, das ainda débiles movimentos sindicais nos americanos, notadamente os de nossa pátria?

Mas, at, o provérbio de que o mal de muitos consola é, não terá absolutamente cabimento.

O que, segundo penso, devemos fazer, será aproveitarmos dessa magnífica ilusão e seguirmos para frente, com o raciocínio lógico de que é isso o que acontece em meios sindicais atuantes e de velhas tradições da luta, o que nos sugere aproveitarmos essa experiência e corrigirmos, em tempo, as deficiências apontadas.

Orz, parceiros, que já é tempo de não nos embrenharmos muito em teorias (e elas, certamente, são necessárias, na sua oportunidade) para concretamente extrairmos das mesmas, no terreno prático, alguma coisa de útil.

Vimos falando, por exemplo, com toda razão, que, apesar de todos os esforços, os nossos «conselhos de empresas», ou da fábrica, continuam inexistentes, ou de pouco rendimento.

Mas, o que realmente acontece é a prática, entre nós, excessivamente, daquele burocratismo de que nos fala o artigo da F.S.M.

Porque, nos preocupamos de indicar ou eleger nos nossos meios de trabalho, aquele que sobreseja dos seus companheiros, aquele que, por isso ou por aquilo, conquistou seu «cartaz».

E isso, a propósito, é um dos pontos que o importante artigo dos dirigentes da F.S.M. muita accentua.

Diz a respeito, a nota referida: «Os dirigentes correm o risco de se isolar das massas, se em seu trabalho se basiam sómente na parte mais conciente dos trabalhadores».

## TAPEÇARIA PAZ

GRANDE FÁBRICA DE  
MOVEIS ESTOFADOS

Reformas de estofados de molas e poltronas, camas, berços, Grupos de quinze quartos, Artesões em couro para salas de Jantar e Dormitórios

Cortinas, Decorações, Lustre se Moveis.

Atende-se a qualquer ponto da cidade com orçamentos sem compromisso.

FIGUEIRAS & MARINS  
Rua Vandenkolk, 4-A — Tel: 30-0133  
RAMOS — RIO DE JANEIRO



## Natal dos Bombeiros

Um grupo de senhoras de oficiais do Corpo de Bombeiros está se dirigindo ao comércio, indústria e à população da cidade, no sentido de que todos colaborem para o Natal dos soldados do fogo. — «Que deixa longinhas armaduras de subúrbio, as mais luxuosas casas do centro, — diz o apôlo — — todos se lembram da nossas soldados! Por mais modesta que seja a oferta, será bem acolhida: objetos de matéria plástica, perfumaria, brinquedos, roupas, calçados, lençóis, fazenas, etc., tudo nos será de grande valia».

## VENDAS

### A VISTA E A PRAZO

### O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANISACAO  
da rua d' Assembleia

QUE VENDE SEMPRE POR MENOS!

Assembleia, 28-36

## Grilo de Terras

SAO PAULO, 12 (I.P.) — As localidades de Santo Amaro, Lapa, Fundi, Mirante do Paraparaima e Ipiranga do Sul estão agitadas com a ameaça de gigantesco grilo de terras, encabeçado pelo latifundiário Parisi.

As famílias camponesas, radicadas nas terras há longos anos, mostram-se revoltadas com a tentativa de despejo, na qual se encontra envolvido também o London Bank.

HUMBERTO TELES

# Mulheres Inglesas Visitam a União Soviética

VINTE SENHORAS, DE DIFERENTES CAMADAS SOCIAIS, RE-LATAM SUAS IMPRESSÕES DE DUAS SEMANAS DE VIAGEM NO PAÍS SOCIALISTA —

LONDRES, novembro (I.P.) — «Voltei para a Inglaterra e dei díz no povo britânico que não desejamos outra coisa senão a paz. Foi o que nos disseram na União Soviética», declararam à imprensa os membros de uma delegação de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

A delegação, composta de 20 membros, representando trabalhadoras, donas de casa, clientes, etc., membros do movimento Coopérativo, permaneceu de mulheres inglesas recentemente chegadas da URSS.

# Confirmada Pela Câmara A Aprovação do Plano Lafer

De olhos vendados e a tique de caixa em segunda e última discussão, a Câmara aprovou, em sessão noturna que se estendeu até os primeiros minutos de ontem, o projeto que autoriza o Executivo a dar garantia ao Tesouro Nacional ao empréstimo de 500 milhões de cruzeiros destinado ao financiamento do Plano Lafer.

Em sessões anteriores, já o sr. Lobo Carneiro havia apresentado o plenário para o fato de que a votação de tal crédito importaria numa delegação de poderes da Câmara no Executivo. A Câmara, segundo o projeto, autorizaria a garantia de empréstimo, sem saber, ao certo, como se daria a aplicação do crédito obtido.

## OBJEÇÕES

A maioria americana concordou subordinadamente com tudo o que os patrões exigiam — Nem consentiram que fossem ouvidas as comissões técnicas

Na sessão noturna que se prolongou de quarta-feira aos primeiros minutos de ontem foram feitas novas objeções ao projeto. Os srs. Orlando Daniel, Lobo Carneiro e Heitor Caldas pediram que fossem ouvidas as comissões de Justiça e de Finanças sobre o assunto. A seguir o sr. Alberto I. Deodato formulou uma identica pedida em relação à Comissão de Economia. Tanto bastou para que o sr. Gustavo Caparena, líder do sr. Getúlio Vargas, saisse de sua costumeira atitude de

algidez para dar um pequeno espetáculo de neurastenia. Com um rubor que lhe subia das faces, gritou o sr. Caparena que não era possível submeter o projeto ao estudo de tantas comissões, que isso constituiria verdadeiro abuso de burocracia. E foi por aí a fóra, debatendo, muito exaltado.

Respondeu-lhe o sr. Deodato que o recurso à discussão ampla e profunda está na essência da democracia. Mas o sr. Caparena estava mesmo aborrecido. Não queria nada com democracia, nem mesmo com a democracia de fachada.

Nota-se, efetivamente, que à grande preocupação do líder é empurrar de qualquer maneira o abacaxi. Ali estava o Ferraz em encarregado de extorquir do plenário a aprovação pura e simples do projeto, sem muito lero-lero, sem perdão de tempo, pois com o dinheiro do americano não se brinca...

## O IMPERIALISMO

O sr. Deodato, homem do «brain trust» de estudos econômicos da UDN, izento de qualquer pecado mortal queira os sagrados princípios da democracia ocidental e cristão de Mister Truman, da carreira Spellman e dos honrados e piedosos tristes e monopólios dos Estados Unidos, chama a atenção que ora ocupa a sua cadeira de deputado o americano não se brinca...

## Como restringir, em assunto de tamanha importância, o livre exame da matéria pelos órgãos técnicos da Câmara? Principalmente, diz o sr. Deodato, tratando-se de emprestimo a ser feito num país que aqui mesmo já foi apontado por alguns colegas como nação imperialista?

de Drumond, n. 4, uma assunção de suas associadas para discussão das Resoluções do III Congresso Brasileiro dos Partidários da Paz relacionadas com o Congresso Continental da Paz. Na assembleia, deverá se tratar também de importante homenagem a ser prestada ao sr. Magarino Torres, presidente do Movimento Carioca Pela Paz. MOVIMENTO FLUMINENSE DOS PARTIDÁRIOS DA PAZ

«O Movimento Fluminense dos Partidários da Paz está concluindo todos os seus associados e todos aqueles que já compre-

## CONSELHO DE PAZ

## NOEL ROSA

Realizar-se-á hoje, sexta-feira, às 19.30 horas, no Conselho de Paz Noel Rosa, à rua Barão

## Protestos de Todo o País Contra A Condenação de Pedro Motta Lima

Intensifica-se entre os profissionais da imprensa o movimento de solidariedade a Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR, condenado a dois anos de prisão pela lei fascista de «segurança nacional». Esse movimento, ligado



testos e defesa levados a efeito em favor dos profissionais Pedro Motta Lima, diretor da IMPRENSA POPULAR e J. V. Camara Ferreira, diretor de «Hoje», condenados por crime de imprensa em medida judicial que não encontra amparo na Carta Magna da Repú-

blica, e por isso, merecedora de impunidade por parte de todo o periodismo indiano. — Luiz Benevides, presidente; Antônio Albuquerque, vice-presidente; Olavo de Sampaio, secretário, Adauto Condim, tesoureiro e Delmundo Neto, tesoureiro adjunto.

## Engatilhado o Aumento de Tarifas

A Light, por intermédio do seu representante, forçando o aumento das tarifas. Assim é que o processo relativo ao aumento

ADQUIRA HOJE MESMO A  
Biblioteca Comemorativa  
Do 72.º Aniversário de  
J. V. STALIN

HISTÓRIA DO PARTIDO COMUNISTA (B) DA U.R.S.S. O PARTIDO

## LUTA CONTRA O TROTZKISMO

## MARXISMO E LIBERALISMO

## SOBRE O PROBLEMA DA CHINA

## CONSTITUIÇÃO DA U.R.S.S.

## DISCURSO AOS ELEITORES

## LENIN, STALIN E A PAZ

## STALIN — BIOGRAFIA DO INSTITUTO MARX, ENGELS, LENIN

## STALIN — EDIÇÃO COMEMORATIVA DO 72.º ANIVERSÁRIO

TUDO POR CR\$ 30,00

Pedidos pelo telefone ou pelo reembolso postal à

EDITORIAL VITÓRIA LTDA

RUA DO CAIRÃO, 6-13 ANDAR

SALA 1306-TELEFONE 22-1613

RIO DE JANEIRO.

## 202.813

## Assinaturas

## Em

## Pernambuco

RECIFE, 13 (F. P.) — Revela-se que já foram coletadas em todo o Estado 202.813 assinaturas ao Apelo por um Pacto de Paz. Os partidários da P. de Pernambuco se propõem coletar 300 mil assinaturas até o próximo dia 15 de janeiro, data de instalação da Conferência Continental dos Partidários da Paz.

Civilização  
OCIDENTAL

A Comissão de Inquérito do Senado norte-americano sobre as atividades criminosas decisou que, calculando-se por alto, pode-se estimar em 20 milhões de dólares os lucros obtidos, anualmente, pelas quadrilhas de traficantes que exploraram apostas em corridas de cavalos; acrescenta ainda que uma parte desse dinheiro é distribuído pelos bandidos para a polícia e funcionários a fim de terem proteção contra esta prática.

O JORNAL do sr. Macedo Soares vem moderando dia a dia sua oposição a Vargas, e na edição de hoje essa oposição quase desapareceu.

Razões: — o «Diário Carioca» possui títulos não resgatados no Banco do Brasil e que atingem grande soma. Como por dinheiro desses heróis da imprensa, sadiam topam qualquer parada, Vargas fez saber ao impulsionado Macedo Soares, ao Horácio e ao Danton que se continuassem com fitas os títulos seriam protestados.

O «Diário Carioca» já passou a destacar o «título político» do sr. Vargas.

Há poucos dias o sr. Paulo Bittencourt esteve no Catete onde foi recebido cordialmente por Getúlio.

Sabemos o que há, qual o negócio do «diretor do Correio da Manhã».

composições de linhas à retaguarda na guerra da Coreia, acaba de receber expressiva condecoração, o «laurel de 1951» do Exército da Salvaguarda...

Na cerimônia da entrega da condecoração, o orador salientou:

— Fizeste jás a este prémio, general...

Se o sr. Truman está quase indignado com a corrupção nos Estados Unidos, eis uma oportunidade para tirar o «quase»!

— No Estado de Alabama foram presos ontem o presidente, o caixa e um cliente do Bank and Trust Company, acusados do desaparecimento de fundos no valor de mais de 8.000 dólares.

A frase do dia de ontem, o general Douglas Mac Arthur, general cinco estrelas, herói da retirada do Corregidor e Bataan, e das históricas re-

## Unidade e organização dos trabalhadores

A intervenção do governo na greve dos aeronautas e aerocondutores vem trazer um ensinamento decisivo e uma rica experiência de todo o país.

Verificou-se a intervenção quando era clara e inofensiva a vitória dos grevistas, quando a justiça de sua causa já havia ganho o apoio de todas as camadas da população. Quis assim o governo estender uma tábua de salvação aos donos das empresas. Mostre-nos, na prática, amigo dos patrões e inimigos dos trabalhadores.

No momento em que já não cabiam mais as negras e os subterrâneos da sua demagogia, as clássicas palavras do despatamento e da tapaço; no momento em que foi obtido a agir, o sr. Getúlio Vargas deixou brutalmente de lado a máscara trabalhista e apareceu como realmente é: um protetor dos tubarões abarrotados de lucros.

Fui a seguir o sr. Almouro Braga. Sustentou o ponto de vista de que se está em face de uma imposição do Catete, no sentido de que a Câmara devia aceitar a aplicação do decreto.

O relator do projeto na Comissão de Finanças, esperou avançado o «varra» conhecido como nome que não bota broto sem estopa, via a traveira e alega que através de um projeto de lei especial a Câmara devia conceder a aplicação do decreto.

Quatorze mil aerocondutores, e com eles a massa trabalhadora, aprenderam assim o que poderia esperar desse governo, no qual, possivelmente, muitos ainda depositavam ilusões e esperanças.

Mas o decreto é um decreto constitucional fascista, baseado na lei americana Taft-Hartley, a cielo do trabalho escravo, é um desesperado remédio de emergência que absolutamente não, vem pôr termo à luta dos aerocondutores. Nenhuma pena, seja de quem for, é capaz de destruir a experiência e a consciência ganhas pelos trabalhadores nessa corajosa e magnífica jornada grevista.

Os trabalhadores aprendem ao calor da luta a UNIDADE é a sua grande arma. Unidos, eles são e continuarão a ser invencíveis. Não há governo, nem ministério, nem polícia que possa detê-los no caminho para a conquista de suas humanas e justas-símas reivindicações.

Apóiaos nos seus sindicatos, os aeronautas e aerocondutores devem uma demonstração viva de que a ORGANIZAÇÃO da massa trabalhadora é o alicerce essencial da vitória. Eles poderão assim formar uma barreira sólida, coesa, contra a qual os patrões quebrarão os dentes.

A própria deceção, amarga que muitos dos grevistas experimentaram com o decreto do governo Vargas não se transforma assim em desântimo, mas no contrário, em estímulo para o prosseguimento da luta em novas condições. Pois eles têm nas mãos todas as armas para o seu triunfo.

Para eles se voltou desde o inicio a solidariedade de todos os trabalhadores, da terra o povo. E muito mais agora, quando são atingidos violentamente por uma medida ditatorial que é ao mesmo tempo, e significativamente, uma medida de guerra. Com isto se torna mais claro o perigo que a todos ameaça indistintamente, e se evidencia o regime de cracôa e terror que a preparação guerra traz em si.

Assim como as forças da paz, unidas e organizadas, são mais poderosas e podem vencer as forças da guerra, assim também a unidade e a organização dos trabalhadores são de se impor sobre a violência e o arbitrio, fascista de um governo a serviço dos patrões.

## TÓPICOS

### ★ ATENTADO CONTRA O JORNALISTA

As violências contra a imprensa sucedem-se no governo de Getúlio Vargas. Ainda se encontrava no exercício de sua profissão, fazendo a reportagem de uma greve, foi ferido e subjugado por um bando de policiais civis e militares. Esses monstros espancaram-no a bala, mesmo depois de caído ao solo.

Conduzido para a polícia, continuou ali a ser ferocemente seviado. O jornalista sófreu graves ferimentos — e depois de tudo ainda está

sendo processado por aquela polícia de banditismo!

E é esta a «democracia» do sr. Lucas Garcez, que agora se encontra no Rio de Janeiro, e é banqueado pelo sr. Getúlio Vargas. E este o tratamento dispensado nos jornalistas que servem a causa dos trabalhadores e do povo.

Os profissionais de imprensa de São Paulo já estão se mobilizando para dar sua solidariedade ativa a Raul Azedo Neto, do «Hoje» e ex-redator da IMPRENSA POPULAR. Azedo Neto, quando se encontrava no exercício de sua profissão, fazendo a reportagem de uma greve, foi ferido e subjugado por um bando de policiais civis e militares. Esses monstros espancaram-no a bala, mesmo depois de caído ao solo. Conduzido para a polícia, continuou ali a ser ferocemente seviado. O jornalista sofreu graves ferimentos — e depois de tudo ainda está

### CONCURSO DE PREMIAS EM HOMENAGEM A STALIN

Encerra-se amanhã o concurso de prêmios em homenagem a Stalin, instituído pelo IMPRENSA POPULAR como parte das comemorações do 72.º aniversário da grande campanha da paz e independência dos povos. Numerosas origens têm chegado a esta redação, atendendo o interesse despertado pelo concurso.

Já na página literária da imprensa médica publicaram os poemas vencedores, outubro jás ao prêmio de doze mil cruzeiros. Em seguida publicaram mais poemas que mereceram menção honrosa.

### MOVIMENTO CARIOLA PELA PAZ

Quotas de finanças até a realização da Conferência Continental Americana pela Paz.

## ORGANIZAÇÕES

	Quotas de Finanças
1 — M. Carioca Juvenil pela Paz	Cr\$ 6.000,00
2 — C.P. da Associação Feminina	Cr\$ 2.000,00
3 — C.P. Orla Marítima	Cr\$ 2.000,00
4 — C.P. da Light	Cr\$ 2.000,00
5 — C.P. do Arsenal	Cr\$ 2.000,00
6 — C.P. da Prefeitura	Cr\$ 2.000,00
7 — C.P. dos Texteis	Cr\$ 1.000,00
8 — C.P. dos Metalúrgicos	Cr\$ 1.000,00
9 — C.P. dos Ferroviários	Cr\$ 1.000,00
10 — C.P. da Zona Sul	Cr\$ 1.000,00
11 — C.P. do Catete-Laranjeiras	Cr\$ 1.000,00
12 — C.P. do Centro	Cr\$ 1.000,00
13 — C.P. da Saúde	Cr\$ 1.000,00
14 — C.P. de S. Cristóvão	Cr\$ 1.000,00
15 — C.P. Noel Rosa	Cr\$ 1.000,00
16 — C.P. Maria da Cunha	Cr\$ 1.000,00
17 — C.P. Leopoldinense	Cr\$ 1.000,00
18 — C.P. Meier	Cr\$ 1.000,00
19 — C.P. Piedade	Cr\$ 1.000,00
20 — C.P. Associação de Cascadura	Cr\$ 1.000,00
21 — C.P. Acari — Coelho Neto	Cr\$ 1.000,00
22 — C.P. Bento Ribeiro	Cr\$ 1.000,00
23 — C.P. Realengo	Cr\$ 1.000,00
24 — C.P. Bangú	Cr\$ 1.000,00
25 — C.P. Botafogo	Cr\$ 1.000,00
26 — C.P. dos Alfaiates	Cr\$ 1.000,00
27 — C.P. Providências	Cr\$ 1.000,00
28 — C.P. Serviço Públco	Cr\$ 1.000,00
29 — C.P. Professores	Cr\$ 1.000,00
30 — C.P. Construção Civil	Cr\$ 1.000,00

53% das fin

## NA CÂMARA FEDERAL

## ALARMADO O SR. HERBERT LEVY COM A AMEAÇA DE COLAPSO ECONÔMICO NOS E.E. UNIDOS

O Sr. Lobo Carneiro trata do caso do conhecido ebrio e desordeiro Soares de Pina e prega o reatamento das relações diplomáticas com a União Soviética

O sr. Lobo Carneiro falou sobre a última aventura do conhecido ebrio e desordeiro Soares de Pina. Lembrou que o incidente idêntico foi provocado pelo mesmo indivíduo em Moscou, o que serviu de pretexto para o rompimento das relações diplomáticas do Brasil com a União Soviética. Ele, mentos da polícia e da FAB, continuou o orador, tentaram assustar o povo e Pina foi apresentado como herói nacional. Neste momento, portanto, o que se impõe é o imediato reatamento das relações diplomáticas, comerciais e culturais com a URSS.

## NA CÂMARA DO DISTRITO

## Abertura de Concorrência Pública para a exploração de serviços telefônicos

Apresentado ontem um projeto neste sentido — Cinco mil telefones por mês a partir do terceiro ano de concessão

O Vereador R. Magalhães Júnior apresentou na sessão de ontem um projeto que autoriza a abertura de concorrência pública para a concessão da exploração de serviços telefônicos no Distrito Federal. Nas considerações do projeto, afirma o vereador que a Companhia Telefônica já não é detentora de exclusividade na exploração de serviços telefônicos; que a empresa se tem revelado incapaz de suprir as demandas de telefones por parte de novos assinantes; que tem fraudado o seu contrato, deixando de substituir os velhos aparelhos de magneto ainda em uso nos subúrbios; que é do interesse

Leu o sr. Lobo Carneiro trechos do Boletim Econômico do Estado de São Paulo, publicação puramente técnica, a qual demonstra o crescimento constante do intercâmbio de mercadorias dos países de colônia com União Soviética e os países da democracia popular.

## PERSPECTIVA

## DE COLAPSO

O sr. Herbert Levy, magnata das finanças de São Paulo e diretor do Banco da América, falou sobre sua recente viagem à Itália, onde representou o Brasil em conclave de banqueiros que se realizou em Roma. O delegado italiano, em dia-

curso a que se refere o sr. Levy, apresentou a situação da sua pátria como de vespertas de colapso, com quatro milhões de desempregados.

Fez o sr. Levy resumo de sua intervenção na reunião de Roma, onde analisou a situação econômica não de Itália, mas dos próprios Estados Unidos, cuja economia está mobilizada para a «reconstrução da Europa» e a produção de armamentos. Os países aliados, falou sobre sua recente viagem à Itália, onde representou o Brasil em conclave de banqueiros que se realizou em Roma. O delegado italiano, em dia-

conciliação, para ser imediatamente aberto o dissídio ex-officio. O magistrado em questão está substituindo o Ministro Caldeira Neto, que se encontra suspeito por ter um filho entre os grevistas.

Durante a reunião, que se prolongou das 9:45 às 11 horas, foi mais uma vez rechazada pelos grevistas a proposta patronal. O Ministro determinou a juntada dos processos dos aeronáuticos e aeronautas em um só, para julgamento em comum. O advogado das empresas, dr. William Monteiro de Barros, solicitou um prazo de 48 horas para apresentação da defesa.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

CRESCER O NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Durante todo o dia de ontem aumentou sem cessar o número de mensagens e telegramas de Sindicatos e organizações operárias, de solidariedade aos grevistas, e comissões de trabalhadores em visita à sede sindical, levando aos companheiros em luta a sua solidariedade moral e material.

A USTDF, por membros da diretoria, levou ao Fundo da Greve, a importância de 100 mil reais.

ABERTO O DISSÍDIO EX-OFFICIO

A primeira comunicação feita à assembleia de grevistas foi de que o ministro Deodato Moreira, do T.S.T. que presidiu a reunião conciliatória entre grevistas e proprietários das empresas, declarou extinta a

pendência em sua fase de

negociação.

Sugere o sr. Levy que os americanos voltassem suas visitas para os países menos desenvolvidos e que no caso brasileiro procurassem desenvolver suas indústrias. Assim, depois, encontrariam solução para a crise, que já vem. Esta, será muito pior que a de 1933 quando a dívida interna dos Estados Unidos era apenas de 28 bilhões de dólares. Hoje esta dívida é de 270 bilhões e o contribuinte americano, ao inverso do que acontecia em 1933, está praticamente exausto.

A situação, diz o orador, é de indiflagravel gravidade.

Afirma que suas palavras foram elogiadas pelo representante americano no concílio, fomos como sinceras e categóricas.

RECLAMACAO

Na Sala de Imprensa do Palácio Tiradentes o sr. Jorge Nunes questionou se que havia dificuldade, oposta por pessoal encarregado do policiamento, no contacto dos particulares que procuram falar com os deputados. Ele, por exemplo, há mais de dois dias vem tentando praticamente impossibilitado de falar com o deputado Benjamin Farah, embora tivesse em seu objetivo, mais uma vez, aquela casa do Parlamento, em sessões vespertinas e noturnas.

lixo na Rua Tomé de Sousa

Um morador da rua Tomé de Sousa caiu em nossa redação, protestando contra a existência de um monte de lixo naquela rua, esquina de Duques Alves. Adiantou-nos, informante, que inúmeras têm sido as reclamações à Prefeitura, mas os caminhões da Limpeza Urbana ainda não recolheram o lixo.

PROSSEGUE O DEBATE Entre os Quatro Grandes

PARIS, 13 (Por Pierre Huot do INZ) — As principais potências concordaram em遏er suas propostas de desarmamento a fim de torná-las mais eficazes.

Os representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Uni-

dos apresentaram novo plano divulgando o representante norte-americano Phillip Jessup a apresentar hoje ao comitê político da Assembleia Geral a fim de explicar as modificações sofridas pelo plano original divulgado.

Rebelam-se os Alemães Contra a Guerra

BERLIM, 13 (I.P.) — O país alemão oriental manifesta cada vez mais claramente sua desapontamento nas plâncias norte-americanas de voltar o país para uma nova guerra, e o rearmamento é a recusa da exército alemão de MacClay, que comemorou lange, reforçou a unidade e muitas

vezes incomoda tendências a criticar a política de ocupação aliada, dizendo que os alemães estão sofrendo de «fadiga de guerra».

Agira — diz MacClay — que a soberania do seu país está quase à vista, mostram-se prontos a rebeldia e impaciência contra os controles aliados.

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório Av. Nilo Peçanha, 800, 9º and. — Salas 303/304 — Terceira quintal e subterrâneo das 12 às 16 horas

DR. SUCETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Eusébio Braga, 292 — 1º and. — Sala 11 — Edifício Prolatina — Avenida — As terceira, quinta e sétima horas, das 12 às 16 horas — Tel. 42-2168

DR. SINVAL PALMEIRA

Av. Rio Branco, 108 — 1º and. — Sala 11 — Tel. 42-1138

DR. LUIZ WERNER DE CASTRO

Rua do Carmo, 42 — Nave 25 — 2º and. — Distanciamento das 12 às 18 horas — Tel. 42-1138

DR. SUCETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Eusébio Braga, 292 — 1º and. — Sala 11 — Edifício Prolatina — Avenida — As terceira, quinta e sétima horas, das 12 às 16 horas — Tel. 42-2168

MÉDICOS

CLÍNICA GERAL DR. ANTONIO JUSTINO PRESTES DE MENEZES

Consultório Av. Nilo Peçanha, 800, 9º and. — Salas 303/304 — Terceira quintal e subterrâneo das 12 às 16 horas

DR. SUCETONIO MACIEL PEREIRA

Av. Eusébio Braga, 292 — 1º and. — Sala 11 — Edifício Prolatina — Avenida — As terceira, quinta e sétima horas, das 12 às 16 horas — Tel. 42-2168

BRIGADAS

Quatro homens, depois de tomar alguns aperitivos, se empenharam em luta corporal em frente ao n.º 71 da Rua do Camerino.

Presos foram identificados como sendo: José Francisco da Silva, de 24 anos, solteiro, trabalhador do Cais do Porto, morador à rua Sacadura Cabral, 153; Pedro da Rocha

Barros, de 31 anos, solteiro, também trabalhador do Cais do Porto e residente no mesmo endereço; Wasyl Persianian, de nacionalidade armênia, empregado do Círco Sarazan, e Pedro Rodrigues Moraes, comerciário, domiciliado à rua Júlio do Bona, 12.

DESASTRES COM VÁRIOS FERIDOS

Um ônibus da Viação Ca-

riagu chupa 8-20-40, pertence à direção na rua Conde de Bonfim, subiu a calçada, perpendicularly contra uma árvore. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros: Abel da Mota Veiga França, Manuel Joaquim França, de 15 anos, filho de João Batista Fernandes, morador à rua Tobias Moscoso, 303; Marcolino Monteiro, João Crisóstomo Spindola, Dalva dos Santos Pimentel e Roberto Gonçalves.

As vítimas apresentando contusões e escoriações, foram medicadas no Hospital do Pronto Socorro.

VIOLENCIA POLICIAL

Geórgio Vargas, a doméstica

Estrela de Melo, de 40 anos, residente na Avenida Miracema, 60 em Caxias, que apresentava um ferimento penetrante no óbito esquerdo produzido por arma de fogo.

As feridas foram tratadas no Instituto Médico Legal.

## Unidos os Grevistas Contra o Golpe de Vargas

O DIA DE ONTEM NA SÉDE DO SINDICATO — CERCA DE 3.000 AEROMARINHISTAS E AERONAUTAS EM PERFEITA UNIDADE SOB O COMANDO DA COMISSÃO DE GREVE — PROVIDÊNCIAS PARA APARAR O GOLPE INCONSTITUCIONAL — INDIGNAÇÃO E REVOLTA — LIBERADAS AS EMPRESAS QUE CONCEDERAM O AUMENTO

O dia de ontem foi de grande agitação e entusiasmo reaberto na sede do Sindicato dos Aeromarinhistas e Aeronautas, onde se encontram reunidos os grevistas em assembleia permanente.

Após os acontecimentos da noite anterior, com a comunicação feita à grandiosa assembleia do auditório da Tupi, da lei de guerra decretada pelo governo Vargas para estrangular o movimento e favorecer as empresas, os grevistas, com algumas horas de repouso, voltaram a se reunir na sede do Sindicato, antes das 12 horas, para julgamento em comum. O advogado das empresas, dr. William Monteiro de Barros, solicitou um prazo de 48 horas para apresentação da defesa.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

CRESCER O NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DE SOLIDARIEDADE

Durante todo o dia de ontem aumentou sem cessar o número de mensagens e telegramas de Sindicatos e organizações operárias, de solidariedade aos grevistas, e comissões de trabalhadores em visita à sede sindical, levando aos companheiros em luta a sua solidariedade moral e material.

A USTDF, por membros da diretoria, levou ao Fundo da Greve, a importância de 100 mil reais.

ABERTO O DISSÍDIO EX-OFFICIO

A primeira comunicação feita à assembleia de grevistas foi de que o ministro Deodato Moreira, do T.S.T. que presidiu a reunião conciliatória entre grevistas e proprietários das empresas, declarou extinta a

pendência em sua fase de negociação.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone, explicou que a direção do movimento deliberaria não tomar conhecimento do decreto de intervenção nas empresas e convocação dos aeronáuticos e aeronautas para serviço sob as ordens e determinações da FAB até que

os termos da lei em questão fossem publicados no Diário Oficial. Tudo continuaria na mesma, sem a menor alteração.

Concluiu, declarando que a medida do governo virá demonstrar que se encoloca ao lado dos patres contra os grevistas.

• GOVERNO FAVORÉ- CÉU AS EMPRESAS

As 12 horas, abrindo os trabalhos da assembleia de grevistas o Cte. Fernando Arruda, presidente da Comissão de Greve, no microfone

## TAREFA DE HONRA DO OPERARIADO

ANTONIO CASTRO

Vargas concretou ontem a aplicação da lei fascista americana denominada «anti-Harley» contra os aeronautas e aeroportuários. O Ministro da Aeronáutica, no mesmo tempo em que era assinado o decreto de incorporação da aviação comercial à Aeronáutica, baixou portaria convocando todos os aeronautas e aeroportuários, intimando-os a se apresentarem até às 12 horas de hoje, sob pena de punição.

Esta medida ditatorial tomada por Vargas é uma tentativa de liquidar com a greve que a Constituição garante à classe operária. Ao mesmo tempo, prepara terreno para justificar todas as violências que venham a ser cometidas contra os grevistas, caso estes neguem a se submeter ao regime de trabalho forçado. Claro está, pois que Vargas coloca-se não no lado dos aeroportuários e aeronautas como tentava fazer crer mas tão somente no lado dos patrões. No próprio decreto desmascara sua demagogia ao declarar que foi levado a adotar essa medida fascista dada a obstrução dos grevistas que não voltavam ao trabalho. O motivo, portanto, que levou a declarar a lei de guerra é unicamente este: apoiar os patrões que se negam a pagar o aumento apesar da majoração de tarifas.

No entanto, os aeronautas e aeroportuários, apesar de todas as ameaças contidas nesta lei de terror, se mantêm firmes. Estão dispostos a conquistar a estabilidade conciliatória, por que lutam e a defender o direito de greve que lhes é assegurado. Por este motivo, todo operariado tem o dever de lhes prestar sua intelectual solidariedade moral e econômica. E esta tem que ser intensificada rapidamente, especialmente por parte dasque corporações que se encontram também em luta por melhores salários. A luta dos aeronautas e aeroportuários transformou-se numa luta política em defesa do direito de greve que interessa a todos os trabalhadores. Sua abolição significaria maior exploração patronal, mais fome e miséria, em que vivem.

# Seria um Absurdo A Majoração de Tarifas

O aumento pode ser concedido aos trabalhadores da Light sem a necessidade de um novo assalto ao povo — Falsa a alegação de que os bondes dão prejuízo — A greve seria a única solução para o caso, dizem a reportagem de IMPRENSA POPULAR os trabalhadores da

Seção do Jardim Botânico

Na Seção de Jardim Botânico, como nas demais seções de tráfego a situação é tensa, em vista das manobras de que se vem servindo o governo para negar o aumento reivindicado pelos trabalhadores da Light. A situação se agrava cada vez mais porque os trabalhadores não se conformam com a solução apresentada pelo sr. Getúlio Vargas, através de seu Ministério do Trabalho, que é o de manter as tarifas para a concessão do aumento de salários. Com esta medida visam os homens do governo jogar o povo contra os trabalhadores da Light, apresentando a justa campanha dos operários num movimento antípatico perante a opinião pública.

OS BONDES DÃO LUCRO A Prefeitura depois dos estudos sobre escrita da Light e as despesas com um novo aumento nos salários

dos trabalhadores, chegou à conclusão de que mesmo aumentando as passagens de bondes em 10 centavos o pedido poderia ser atendido. Isso porque os técnicos do sr. João Carlos Vital acham que

para a concessão do aumento seria necessária a importação de 240 milhão de cruzeiros e que a majoração de apenas 10 centavos nas passagens dariá um moratório de 60 milhão.

Sobre esse assunto disse um condutor:

— Isto é a pior mentira que já existiu. Se os bondes dessem prejuízo há muito que a Light já teria empurra-

do o abacaxi para o governo. Justifico ao Trabalho os 60 milhão de cruzeiros para o salário profissional, mas a Light declara-se a não pagar e acabou.

Em seguida falou um motorista:

— Em 1949, quando nos foi

concedido o último aumento, as passagens foram aumentadas em 10 centavos. Pela bem com essa majoração a Light pagou o aumento que reivindicamos e ainda sobre dinheiro que deveria ser repartido todos os anos entre os trabalhadores, conforme estabelecia o acordo, e, no entanto, nunca vimos a cor desse «galto».

A GREVE SERIA A SOLUÇÃO

Lembrou um motorista a questão do aumento de 2 cruzeiros sobre o salário hora dísses profissionais. Tiveram ganho de causa e, no entanto, a Light não decidiu ainda pa-

to. Outro porque foi denunciado pelo fiscal e assim por diante.

— O clima aqui é esse — fala agora um condutor — de completa insegurança. E se podemos ser suspeitos ou denunciados a qualquer hora sem cometermos nenhuma falha não sei porque tamar repressões lutando ativamente por nossos próprios interesses, pelos interesses de nossos filhos e de sua subsistência. E finalizando:

— Não devemos permitir a majoração de tarifas. Devemos mostrar ao povo que isto é um crime. Portanto devemos lutar muito, porque o interesse é de todos. Temos o nosso Sindicato e não devemos abandoná-lo, porque sómente se estivermos organizados é que conquistaremos o aumento de salários que tanto desejamos.

## LABORATÓRIO SYDNEY REZENDE

EXAMES de sangue, urina, esarro, etc. Puncão toracar e exame de líquor. Diagnóstico precoce da gravidez (regras do Zordel ou Munin). Avenida Almirante Barroso, nº 2 (Fabrilho da Baiana) — 4º andar — Sala 403 — Telefone: 42 5550. Diariamente de 8 às 19 horas. As sábados até 15 horas.

## LOJAS AMERICANAS S. A.

Pioneira deste sistema de vendas no Brasil, aconselha:

Comprem agora evitando ATROPELOS de última hora.

LOJAS AMERICANAS S. A.

Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

R. Brás de Pina, 288 (M. Ier) — Rua Uruguaiana, 60/62

Rua do Catete, 45 — Rua Gonçalves Dias, 67/71

Rua do Ouvidor, 175/178 — Av. N. S. Copacabana, 622

Rua do Catete, 337 — Loja em Vila Redonda à Praça Brasil, 172

POSSUIMOS, OUTROSSIM, LOJAS INSTALADAS EM:

S. Paulo — Santos — Campinas — Bauru — S. José do Rio Preto

Curitiba — Porto Alegre — Niterói — Petrópolis — Volta Redonda

Juiz de Fora — Belo Horizonte

Já está completo o nosso

sorvimento de:

Enfites para Árvore de Natal e Carnaval de 8 centavos.

• Gra de sorvimento de Bonecos de todos os tipos e tamanhos

• Enorme variedade de brinquedos.

LOJAS AMERICANAS S. A.

Sempre a serviço do distinto público nas suas lojas:

R. Brás de Pina, 288 (M. Ier) — Rua Uruguaiana, 60/62

Rua do Catete, 45 — Rua Gonçalves Dias, 67/71

Rua do Ouvidor, 175/178 — Av. N. S. Copacabana, 622

Rua do Catete, 337 — Loja em Vila Redonda à Praça Brasil, 172

## RÁDIOS — ATENÇÃO PREÇOS INCRÍVEIS!!!

7 válvulas, curtas e longas, transformador Universal, selevidade perfeita e som maravilhoso, abrangendo todo o mundo, com a máxima facilidade, artística caixa de madeira de lei, valeando na praça Cr\$ 4.000,00! Nossa preço DURANTE UMA SEMANA Cr\$ 1.500,00.

5 válvulas, com as mesmas características do de 7 válvulas, cujo preço na praça é de Cr\$ 3.200,00 — O NOSSO PREÇO E DE Cr\$ 1.400,00.

Rádio, para amador, «Hammarlund», modelo HQ 129-X Cr\$ 8.000,00 «CARIOCA», Av. Pres. Vargas 446 — sala 602.

— A Companhia de Imóveis em que eu trabalho não pagou até hoje o aumento do sindicato coletivo sob a alegação de que só o Presidente pode autorizar o pagamento e, achando o mesmo devido, é preciso esperar que haja reunião suas funções. Desejo saber se há algum meio para obrigar a empresa a pagar o aumento a mim e a meus colegas — é a consulta que faz o leitor ANTONIO SILVA DA CRUZ.

RESPOSTA. — Os aumentos de dissídios coletivos, se reivindicados pelo empregador, devem ser reclamados à Justiça do Trabalho. Por várias vezes, já explicamos, desta coluna, que as reclamações, por escrito ou verbalmente, devem ser dirigidas a uma das Juntas de Conciliação e Julgamento e entregues à Av. Nilo Peçanha, 31, sobre-loja. É preciso lembrar que só serão beneficiados com os resultados da reclamação os que nela figurarem nominalmente.

Cumpre ainda advertir que, mesmo dando ganho de causa ao empregado, a Justiça não pôr o dinheiro em suas mãos antes de decorridos pelo menos dezoito meses.

## Conheça seus Direitos

LEGISLAÇÃO DO TRABALHO

B. Calheiros Bomfim



— A Companhia de Imóveis em que eu trabalho não pagou até hoje o aumento do sindicato coletivo sob a alegação de que só o Presidente pode autorizar o pagamento e, achando o mesmo devido, é preciso esperar que haja reunião suas funções. Desejo saber se há algum meio para obrigar a empresa a pagar o aumento a mim e a meus colegas — é a consulta que faz o leitor ANTONIO SILVA DA CRUZ.

RESPOSTA. — Os aumentos de dissídios coletivos, se reivindicados pelo empregador, devem ser reclamados à Justiça do Trabalho. Por várias vezes, já explicamos, desta coluna, que as reclamações, por escrito ou verbalmente, devem ser dirigidas a uma das Juntas de Conciliação e Julgamento e entregues à Av. Nilo Peçanha, 31, sobre-loja. É preciso lembrar que só serão beneficiados com os resultados da reclamação os que nela figurarem nominalmente.

Cumpre ainda advertir que, mesmo dando ganho de causa ao empregado, a Justiça não pôr o dinheiro em suas mãos antes de decorridos pelo menos dezoito meses.

## PREVIDÊNCIA SOCIAL

Alberto Carmo



BENEDITO DA SILVA — São Paulo. O caso de sua irmã poderia ter sido resolvido muito rapidamente se as leis de previdência Social não fossem tão descohecidas. O fato do nome trocado não é motivo suficiente para tanta demora. Mas vamos ao principal.

O benefício de sua irmã continua válido. Ela tem o direito de receber toda as mensalidades atrasadas, desde a data do falecimento do seu ( dela) marido.

Quanto à troca de nome, não era preciso recorrer a um advogado, bastava fazer uma justificação avulsa junto à Caixa, em que dais ou mais associados que a conheciam ou no falecido provariam ser seu beneficiária. Essa justificação avulsa provaria que «Bertina» e «Albertina» eram uma só pessoa e que era viúva legítima do falecido. Isso poderia demorar no máximo três ou quatro meses, mas nunca tantos anos.

aconselhamos que procure imediatamente a Caixa e peça o andamento urgente do processo, e se ainda não tiver em suas mãos a retificação feita pela justiça, requeira a justificação avulsa.

Tornamos a avisá-lo que sua irmã tem direito as mensalidades devidas desde a dia em que enviou e, ainda mais, tem direito aos aumentos da aposentadoria porventura decretada depois da data de morte do marido.

## NA POLÔNIA POPULAR:

# Cresce a Riqueza Das Regiões Rurais

No campo mandavam os latifundiários e os intermediários, de braços dados com os carreiros, cuja ação aviltava os preços agrícolas elevando o custo das mercadorias manufaturadas — As cooperativas de produção

concluiu)

O Plano prevê o aumento de 50% na produção agrícola, o que excede bastante o nível de produção a 1937. Em valor, o acréscimo será de 60% (1955), em relação a 1937. É claro que a ajuda da indústria socialista muito contribui para o sucesso, basta lembrar que a construção de máquinas agrícolas crescerá 4 vezes; a agricultura receberá nos 8 anos, 61.000 tratores, 12.000 semeadoras, mais de 16.000 enfardadeiras e secaldeiras, 5.500 semeadoras de batata, além de cerca de 2.000 combinações. Tudo leva a crer que estas máquinas sejam ultrapassadas, até 1955, pois no final do segundo ano do Plano já havia 24.500 tratores e 63.000 semeadoras em funcionamento nos tempos.

Outro setor importante, a eletricidade, apresentará aumento de 5 vezes na sua capacidade, em relação a 1949. Os fornecimentos de fertilizantes (940.000 t) no verão recente devem exceder 6 vezes o nível de produção.

AJUDA TÉCNICA E CRÉDITO

As embaixadas não ficam por si, pois as Fazendas Agrícolas do Estado efetuam pesquisas e abastecem os campesinos com sementes escolhidas de alto re-

ndimento. Só no verão passado seu total elevou-se a 70.000 t. A essa firma de assistência vêm juntar-se a já mencionada lei de ajuda mutua, por meio da qual os campesinos pobres podem recorrer, por empréstimo, a animais de tração de seu vizinho, e ainda à política de créditos abertos pelo governo (os créditos a longo e curto prazo elevaram-se, em 1950, a 600 milhões de zlotys), um as-

pecto que a ajuda socialista é que o movimento venha a tomar, é estão decididos a exigir uma assembleia para exigir uma comissão de diretor para pôr em ordem as 8 horas e o Abono de Natal de um mês e ir discutir no Sindicato, — decidiram uma outra assembleia, duas ou duas mínimas que trabalham com ela na fábrica.

Soubemos ainda que há uns quinze dias passados, quando começou a vigorar a semana de 24 horas, saiu uma comissão de tecelãs da Santa Ifigênia e foi a Cometa convocar os companheiros das seções de algodão para uma manifestação de protesto ate a Câmara de Vereadores.

— ALEIA NO SINDICATO

Na fábrica de Tecidos Cometa, tanto na Vila Operária como as portas da empresa, a nossa reivindicação foi certa por decisões e decisões das trabalhadoras. A situação é idêntica à das empresas visitadas anteriormente, com a diferença, porém, de que o espírito de luta é bastante mais acentuado. Sabe-se os textéis dessa fábrica que de sua iniciativa é que o movimento venha a tomar, é

estão decididos a exigir uma assembleia para exigir uma comissão de diretor para pôr em ordem as 8 horas e o Abono de Natal de um mês e ir discutir no Sindicato, — decidiram uma outra assembleia, duas ou duas mínimas que trabalham com ela na fábrica.

— ALEIA NO SINDICATO

Qualquer serviço de

bombeiro, eletricista

e de mecânica em g

eral, cr. 4000,00

pelos Tel: — 42-0554

— ALEIA NO SINDICATO

Vende-se os 3 últimos apartamentos é uma

loja com moradia, em fim de construção, à

Rua Maxwell, 42 — Com 2 quartos, 1 sala,

banheiros de cor, dependência de empre

gada, varanda, etc.

PREÇOS: DOS APARTAMENTOS DES-

DE 250.000,00 — DA LOJA 450.000,00.

Tudo com financiamento de 70 por cento

TRATAR A RUA DA ALFANDEGA, 132

(PERTO DA RUA URUGUAIANA)

# CONFIANÇA E TRANQUILIDADE NOS QUATRO REDUTOS

La-fayette e Quincas jogarão no quadro tricolor, enquanto está definitivamente assentado o retorno de Paraguai — Joel, já curado, será o ponteiro do Flamengo — O Bangu não alterará o seu quadro

Botafogo e Flamengo, Serrão e Fluminense já encerraram os seus preparativos para a partida a ser iniciada amanhã. Nos quatro redutos, já foram realizados os enxos de conjunto, preparativo indispensável para colocar as equipes em condições de render o suficiente.

EM BANGU

No reduto banguense a ansiedade é grande. Ninguém pensa em derrota. Na concentração da Vila Hípica um objetivo domina a todos: passar pelo Flamengo. E todos ensaiam fazê-lo de forma categórica. Não querem uma vitória como a conquistada sobre o Vasco: 1 x 0, que tanto podia ter sido para um como para outro. Anselm por um triunfo consagrador, uma vi-

tória que os habilite ao título máximo do futebol carioca, que o Bangu há três anos perdeu.

Os craques banguenses vêm tendo ocasião de externar-se sobre a peleja. Constatou-se o otimismo de todos pelas suas declarações. Decio, Rafaelli, Mirim, Djalma, Rui, Osvaldo, Zizinho, todos confiam numa boa produção do time. E produzindo bem, melhor que o aniversário é claro, não há como perder. Aliás, o Bangu não pode pensar em derrota, ainda que se tal acontecer, o mesmo acasada ao Fluminense, no dia seguinte, contra o Botafogo.

A vitória sobre o Flamengo lhe garantirá, estamos quase certos, a liderança, porquanto o Botafogo está cotidiano-

para vencer o Fluminense.

NA GÁVEA

A perspectiva de um vice-

campeonato de maior ameaça à rapacada da Gávea. Todos anseiam por alijar o Gávea da sua atual posição de expectativa de um inestável líder para colocar-se em idêntica situação. Os pupilos de Flávio Costa acreditam numa vitória dos azuis, na rodada de domingo. Assim é que o Flamengo e o Botafogo, cujos adversários entrariam em campo na categoria de favoritos, devem derrotá-los.

Não há problemas no clube

da Gávea. Joel, que se con-

tundiu, no último treino, está

em condições de atuar domingo para por em polvorosa o setor

esquerdo banguense. Joel será

o maior cuidado de Djalma. E

acreditamos que o médio banguense consiga dominá-lo. Isto

simplesmente por que, antiga

ponta-direita e dos bons, Djalma

conhece bem as

manhãs das ocupantes desse

posto, das destrutivas man-

de possibilidade para marcar-

go. E, como tal, ansiosos

por uma ampla reabilitação.

EM SEVERIANO

Embora tenham a certeza de que o seu recurso não será

julgado a tempo de sabrem de

seu resultado antes de entra-

rem em campo para a batalha

com o Fluminense, os alvinogos

enfrentarão os tricolores

da cidade, pensando nos subur-

banos. E, como tal, ansiosos

por uma ampla reabilitação.

NAS LARANJEIRAS

Mais animados que em qual-

quer outro é o ambiente nas

Laranjeiras. Os tricolores es-

tão dimotis à sua maior fa-

lanca neste tempo. Para tanto

estão treinando com afin-

co, cumprindo à risca as ins-

truções de Zézé Moreira.

O trio final será o mesmo

de sempre, ou seja, Castilho,

Pindaro e Pinheiro. La-fayette

continuará na linha média, que

será combinada com os seis

titulares habituals, isto é —

Edson e Vítor, Quirino, em

horas contundidas, estará na po-

ta da escravidão. O seu médico as-

sistente prescreveu um rigoroso

tratamento na base de hidro-

massagem, enemas curtos, gelo

e massagens a fogo. Assim

espera que o pé de Quincas fi-

que bom.



Geraldo Bulau deverá estar em ação, no próximo domingo, em Santos, atuando contra o clube que pretende conquistá-lo, o Santos F.C.

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRENSA POPULAR

ANO IV — RIO DE JANEIRO, SEXTA-FEIRA, 14 DE DEZEMBRO DE 1951 — N.º 941

## Djair Deixará o Vasco

Confirmando inteiramente o que antecipamos, Fluminense, Botafogo e Flamengo estão interessados no concurso do excepcional ponteiro Djair, ora em litígio com o Vasco da Gama.

Dia a dia mais se agrava a situação do jovem craque no clube de São Januário. Foi multado duas vezes,

Vários clubes disputarão o concurso do jovem

ponteiro — O clube negociará o "passe"

desde que seja muito bem pago

além de estar com o con-

trato suspenso. Depois da

primeira punição, Djair dei-

cou de comparecer aos trei-

nos, faltando, inclusive, at-

estar no treino contra o Bangu, quan-

do estava escalado para

A reportagem que o jovem Djair é negociável.

Não é admissível que

um profissional — pros-

seguiu — muito bem remu-

nerado, recebendo bom tra-

tamento, venha infringir

as normas da disciplina. Eu

preferia silenciar e apenas

agir dentro das determina-

cões das leis esportivas,

mas já que as versões as-

seguram a disposição de

grandes clubes viram a

contratar Djair, posso adi-

antar que de forma alguma

o Vasco manterá em suas fi-

leiras um atleta contra a

sua vontade. Todavia, o

"passe" de Djair só será

cedido desde que seja mu-

to bem pago. Aliás, todos

os craques do meu clube

são negociáveis, desde que

as cifras estejam à altura

do justo valor de cada jo-

gador. E, por outro lado,

volto a afirmar que no Vas-

co não há lugar para os in-

disciplinados.

ROUPA VELHA

FICA NOVA

Virando a página

M. RAMOS, atalante, re-

torno e conserto roupas

de homens e senhoras

Rua dos Inválidos, 172

sobrado

Fone: 42-0554

ACEITA FABRICAÇÃO PARA CON-

TECÇÕES. PREÇOS MODERADOS E

PONTUALIDADE

Mal Que Precisa Acabar

O SUBORNO ESTÁ NA MODA — BANGU O PRINCIPAL ACUSA-

DO, POR CAUSA DOS MILHÕES DO SILVEIRINHA —

Patente que o suborno es-

tá em moda entre os clu-

bes brasileiros. Não raro

surge, um noticiário na im-

prensa dando conta de que

determinado jogador pro-

teve direitos do seu clu-

be para dar conhecimento

de que fora procurado pa-

ra amolar o jogo contra

o adversário. Diz-se há

muito tempo, aliás, que se

vem verificando desses ca-

sos que envergonham, so-

bremoinha, o futebol bra-

si. E os clubes envolvi-

dos são justamente os que

desfrutam de posição privi-

legada na tabela em con-

fronto com os demais.

Portanto, de triunfar

na cancha sem ser nec-

essário outros expedientes.

Mas acontece que, temor-

os de serem surpreendidos,

não perdem tempo em

oferecer uma polpuda quan-

ta para que um ou mais

jogadores do outro quadro

facilitem a vitória do seu

clube, esquecendo, mesmo,

o valor do seu próprio gre-

me. Existem casos, entre

tanto, que são de completo

alheamento dos dirigentes,

pois os mesmos envolvem

apostadores inveterados

que, seguindo por uma boa

sorte, lançam mão desse

recurso vergonhoso. Toda-

via, o pior de tudo é que na

hora do inquérito, para apura-

ção de todos esses irre-

gualdades, — como aconte-

ceu recentemente com o

Bangu — os indivíduos cha-

mados para prestar depoimento esquivam-se da con-

firmar o que anteriormente